Jornal
BANCÁRIO
Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro
Ano XCV 10 a 16/6/2025 - Nº 6422 - www.bancariosrio.org.br

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
CONTRAF

FIM DA ESCALA 6X1

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM

Sindicato realiza mutirão para a Consulta Nacional dos Bancários 2025

Objetivo é conseguir o maior número possível de respostas de bancários e bancárias. Resultados vão embasar as negociações com os bancos

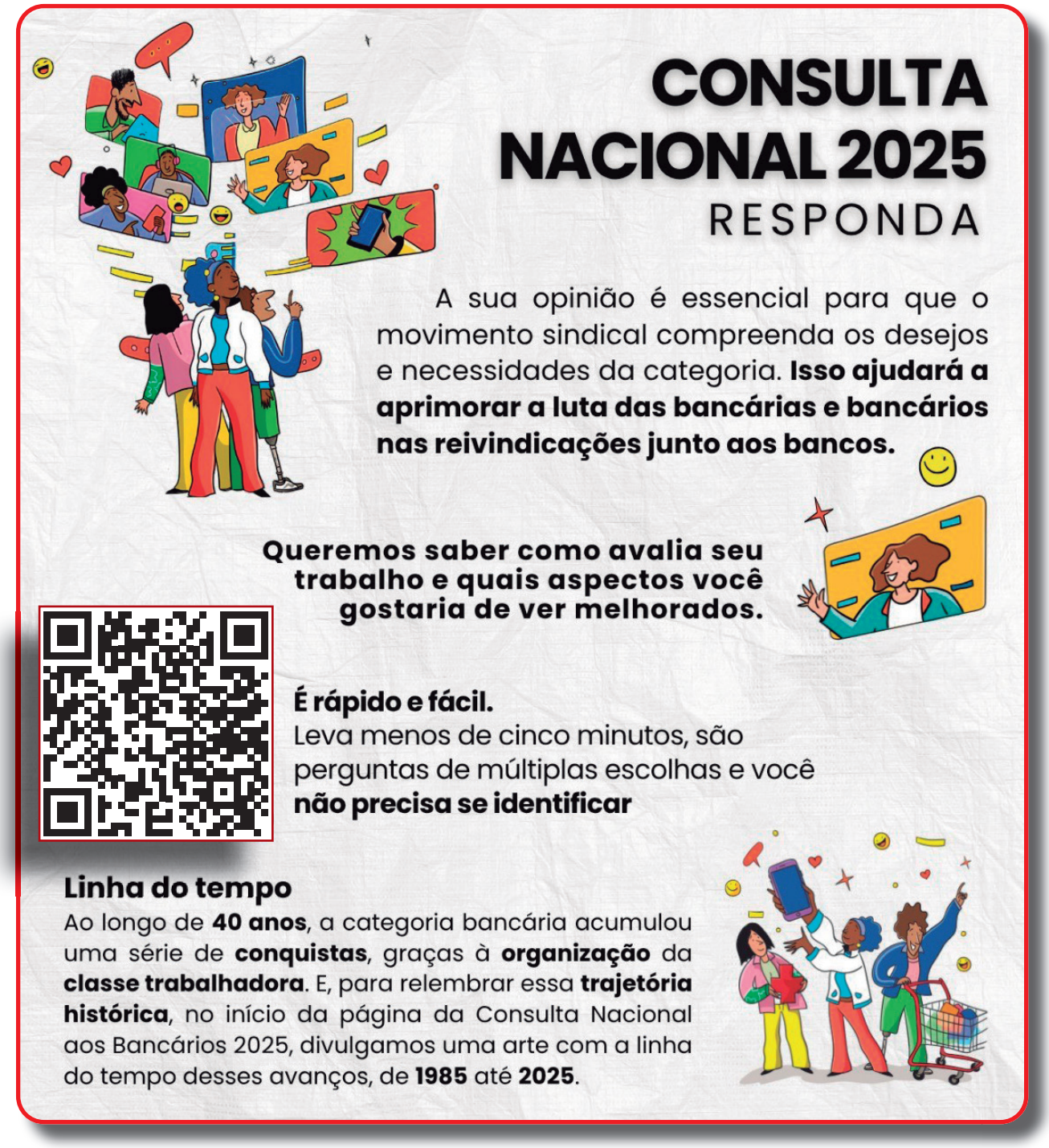
O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realiza um mutirão para que o maior número possível de bancários e bancárias participem da Consulta Nacional aos Bancários 2025. Ao fazer isto, você estará contribuindo para a atualização do perfil e anseios da categoria. A pesquisa é fundamental para o movimento sindical levar aos bancos as reivindicações dos trabalhadores.

O prazo para responder ao questionário é 30 de junho, mas não deixe para responder em cima da hora, para não esquecer. Sua participação é fundamental.

Como participar

Para participar é muito fácil, rápido e seguro. Basta apontar o seu celular ou smartphone para o QR Code publicado ao lado ou clicar no Pop-up do site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br. Dirigentes sindicais estão ainda distribuindo, desde a semana passada, em muitas agências, uma publicação especial da Contraf-CUT com o questionário impresso.

Arte: Contraf-CUT



Censo da Diversidade

O movimento sindical bancário, representantes dos bancos e do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) se reuniram na quinta-feira (5), na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), para mais um debate sobre a organização do 4º Censo da Diversidade, um instrumento também fundamental para atualizar o perfil da categoria e embasar as reivindicações do Comando Nacional dos Bancários junto à Fenaban. Confira detalhes do encontro, em nosso site.

TRANSPARÊNCIA

Bancários do Rio aprovaram balanço financeiro e patrimonial 2024 do Sindicato

Apresentação dos números mostra esforços da diretoria para reduzir custos e garantir o equilíbrio fiscal da entidade

Os bancários e bancárias do Rio de Janeiro aprovaram, na quinta-feira (5), em assembleia presencial realizada no auditório do Sindicato, o balanço financeiro e patrimonial da entidade. O balanço foi aprovado por 99% dos participantes, com apenas uma abstenção.

O presidente reeleito do Sindicato José Ferreira dirigiu os trabalhos da mesa, leu o edital da assembleia, publicado na página 2 da edição anterior do Jornal Bancário, assim como o balanço e demonstrativos. Em seguida, Ferreira, que destacou os esforços da diretoria da entidade para garantir o equilíbrio financeiro da entidade, passou a palavra ao tesoureiro titular, Jorge Lourenço e a suplente, Maria Izabel.

Foto: Nando Neves

O balanço foi aprovado por 99% dos participantes da assembleia

Redução das despesas

O tesoureiro do Sindicato, Jorge Lourenço, apresentou os números do balanço referentes ao ano 2024 e comparou com a situação financeira em 2023.

"É preciso destacar os esforços da diretoria e dos funcionários para alcançarmos uma redução da situação deficitária em cerca de 40%. Em 2023, a situação deficitária era de R$2 milhões e reduzimos para cerca de R$900 mil, o que é ainda muito alto", explicou.

Destacou também a redução do passivo trabalhista e a importância do novo investimento em energia solar. "Tivemos uma redução nas obrigações sociais e trabalhistas. Em 2023, tínhamos um passivo de R$1,899 milhões e reduzimos para R$264 mil", disse, destacando o investimento em energia solar através de um empréstimo no valor de R$3,834 milhão. "Este investimento irá reduzir os custos da entidade, o que começará a aparecer já nos próximos balanços", completou.

Desafios

Maria Izabel, tesoureira suplente, falou dos desafios ante o fechamento de agências e demissões de bancários que reduzem a receita do Sindicato, mas se disse confiante na capacidade de organização e luta do movimento sindical.

"É importante acrescentar que infelizmente vivemos um momento de fechamento de agências e demissões, o que está atingindo a nossa entidade, que nunca deixou de lutar. Temos um grande desafio que é o de sindicalizar os novos agentes do sistema financeiro. É um universo muito grande e um desafio que temos que enfrentar e essa diretoria vai mostrar que tem força e garra para conseguir isso", afirmou.

"Mesmo com os cortes necessários em vários itens, não deixamos cair a qualidade no atendimento à categoria no trabalho diário em defesa do emprego e dos direitos dos bancários e bancárias", acrescentou Jorginho, ressaltando "que a redução da folha de pagamento em torno de 10% foi possível através dos acordos de funcionários do Sindicato", concluiu Jorginho.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios no município do Rio de Janeiro, para comparecer a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará de forma presencial no auditório do Sindicato, no dia 17 de junho de 2025, às 18:00hs em primeira convocação e 18:30hs em segunda e última convocação. ,

1. Eleição dos delegados representativos da Entidade junto à 13ª Plenária Estadual da CUT/RJ.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2025

Jose Ferreira Pinto
Presidente

Movimento sindical pressiona para BNDES avançar em cláusulas sobre trabalho remoto

Comissão dos funcionários se reuniu com o banco para dar continuidade às negociações de renovação do ACT que trata da Jornada de Trabalho

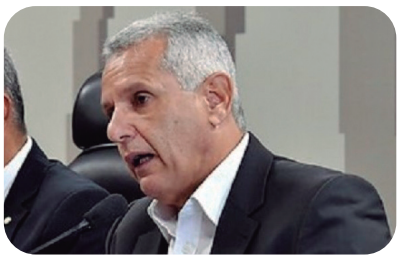
A Comissão de Negociação dos empregados do Sistema BNDES, que é formada pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), sindicatos de bancários e associações representativas, se reuniu com representantes do banco nesta quinta-feira (5). Na pauta, a continuidade das negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico de Jornada de Trabalho (AJT).

Cláusulas sobre home office

Durante o encontro, foram debatidos vários pontos importantes do ACT vigente. O destaque foi por conta das cláusulas que tratam do regime de trabalho remoto (home office). A expectativa dos trabalhadores é que o banco apresente uma proposta formal nesta semana.

O vice-presidente da Contraf-CUT Vinícius Assumpção, representante da entidade na mesa de negociação, disse que a representação dos trabalhadores apresentou sua posição na defesa dos direitos dos trabalhadores e aguarda uma proposta que atenda às necessidades dos funcionários.

"Reafirmamos nosso compromisso com o diálogo qualificado e responsável. Esperamos a proposta do banco para esta semana e que assim possamos levar para avaliação do corpo funcional", afirmou Assumpção, em matéria publicada no site da Contraf-CUT.



O vice-presidente da Contraf-CUT Vinícius Assumpção disse que o movimento sindical espera uma proposta do BNDES sobre jornada de trabalho já nesta próxima semana

BancáRio **Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre -** R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa (**imprensa@bancariosrio.org.br) **–** Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) **- Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ **- Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – *Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita* - **Tiragem: 11.000**

PRÁTICA ANTISSINDICAL

Sindicato denuncia transferência de diretores da entidade como retaliação do Bradesco

Abertura de agência na Senador Dantas foi retardada em uma hora em protesto contra o assédio e a perseguição sofridos por dirigentes sindicais

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou na quarta-feira (4) mais um ato público no Bradesco. Desta vez, a entidade sindical protestou na agência e prédio da Senador Dantas, no Centro, contra práticas antissindicais do Bradesco. O protesto ocorreu na agência e no prédio da Senador Dantas, com a abertura da unidade retardada em uma hora, só funcionando depois das 11h da manhã.

"O Bradesco transferiu dirigentes sindicais para outro local de trabalho. Sabemos que com essa prática o banco afasta o Sindicato de perto dos funcionários, já que na agência não terão o mesmo alcance quantitativo que no prédio, onde trabalham mais de 300 funcionários. O Bradesco tenta calar o movimento sindical porque temos denunciado o assédio moral e adoecimento dos trabalhadores em função das metas e as irregularidades cometidas pelo banco, como a tentativa de impedir o direito de clientes e usuários terem o acesso aos caixas físicos e autoatendimento", declarou o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

Foto: Nando Neves

O Sindicato do Rio protestou contra práticas antissindicais do Bradesco, que coagiu, constrangeu e transferiu dirigentes sindicais

Assédio e constrangimentos

O banco transferiu dois diretores do Sindicato, Luciano Rosário, que foi para agência no Tribunal de Justiça e Ricardo Ducoff, locado agora na unidade da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

O presidente do Sindicato José Ferreira, que também participou do ato, criticou as retaliações e constrangimentos impostos aos dois dirigentes sindicais.

"O gestor da unidade isolou os companheiros em uma sala e retirou as tarefas profissionais deles e, em seguida, fez a transferência destes bancários. Assim como impor excesso de atribuições, deixar o trabalhador sem nenhuma função na empresa é também uma forma de assédio moral", afirmou, destacando a importância dos diretores de base para a luta em defesa da categoria. "Os diretores de base são os olhos e ouvidos do Sindicato. É através deles que sabemos o que acontece no dia a dia das agências para que possamos tomar todas as medidas necessárias em defesa dos direitos dos bancários e bancárias", completou Ferreira.

O Sindicato irá denunciar ao Ministério Público do Trabalho essa prática antissindical do Bradesco, reivindicando o retorno dos dirigentes sindicais aos seus postos de trabalho anteriores.

AÇÕES INCLUSIVAS

Bancários debatem políticas de diversidade no Santander

Junho é o mês em que é celebrado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ (28/6). A categoria bancária tem debatido com os bancos mecanismos para avançar nas questões da inclusão e da diversidade. No último dia 30 de maio o Comando Nacional dos Bancários participou de uma reunião com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em São Paulo, para tratar da LGBTfobia no setor financeiro, especialmente em casos de discriminação de clientes contra bancários ou bancárias desta comunidade.

No Santander o tema foi discutido com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) no último dia 28 de maio (quarta-feira). Durante a segunda reunião, o Santander trouxe respostas a questionamentos feitos pela COE no encontro anterior e apresentou os resultados do censo realizado com seus trabalhadores.

O movimento sindical bancário pressiona os bancos para a categoria avançar nas questões de diversidade e inclusão

Segundo os dados divulgados, 51% do quadro de funcionários respondeu ao censo, o que representa cerca de 26 mil trabalhadores.

Prevenção ao assédio

O banco apresentou aos representantes dos trabalhadores o programa "Seu Jeito", voltado aos cuidados com a saúde e o bem-estar dos funcionários. A iniciativa integra um conjunto de ações do Santander que visam a construção de um ambiente mais acolhedor, saudável e inclusivo para todos os seus funcionários. Além disso, anunciou que os dirigentes sindicais terão acesso ao curso de prevenção aos assédios moral e sexual, bem como aos materiais de combate ao assédio, e vai disponibilizar a cartilha de inclusão/acessibilidade e a nova cartilha de tecnologia assistiva. Também foi informado a implementação de um novo protocolo de prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação.

O movimento sindical reivindicou ainda que o banco divulgue amplamente o censo realizado internamente, não apenas para os funcionários da ativa, mas também para os demais trabalhadores do conglomerado, garantindo mais transparência e reforçando a importância de uma política efetiva de diversidade.

"É um avanço o acesso ao curso de prevenção aos assédios morais e sexuais, inclusive com o direito de acesso aos dirigentes sindicais, bem como aos materiais de combate ao assédio e à discriminação, mas é preciso também mudar as práticas na rotina de trabalho, com o fim da pressão por metas abusivas, que adoecem a categoria", explicou o diretor do Sindicato do Rio e representante da COE, Marcos Vicente.

SAÚDE PARA TODOS

Aposentados do Itaú realizam audiência pública na Alerj na segunda (16) por plano de saúde acessível

Movimento sindical intensifica mobilização com audiência pública no Rio e em São Paulo

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro convoca toda a categoria na defesa de um plano de saúde acessível para os aposentados do Itaú. A mobilização está sendo intensificada em todo o país para que aqueles que dedicaram toda a sua vida ao banco e se aposentaram também tenham garantido o direito à assistência médica e hospitalar de qualidade e com custos acessíveis para os trabalhadores. O banco encareceu os planos a tal ponto que ficou insustentável para os aposentados: R$ 2.135,71 por pessoa, o que representa um custo de quase R$ 4.271,42 para um casal, mesmo no plano mais básico, com acomodação em enfermaria.

Fotos: Nando Neves

Aposentados do Itaú em protesto durante audiência pública no Ministério Público do Trabalho, no Rio. Mobilização e debate será agora na Alerj, na segunda-feira (16)

Solidariedade da categoria

Haverá audiência pública nas capitais fluminense e paulista. No Rio, a audiência para debater o tema será na Alerj no dia 16/6 (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), às 14h, a pedido da deputada estadual Lilian Behring (PCdoB). Em São Paulo será no dia 23 de junho, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), promovida pelo mandato do deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT-SP).

"Contamos com a presença em peso dos aposentados do Itaú, mas também de toda a categoria para expressarmos nosso repúdio à postura do banco mais lucrativo do sistema financeiro nacional que não respeita nem os idosos, bancários e bancárias que trabalharam duro, adoeceram com metas desumanas e agora o Itaú nega a estes trabalhadores o direito a um plano de saúde viável e decente", disse a vice-presidenta do Sindicato do Rio Kátia Branco.

Para participar da audiência na Alerj é necessário chegar com antecedência para o credenciamento. É proibido o acesso trajando bermuda. O endereço é Rua da Ajuda, 5, no antigo Banerjão, no Centro.

Folga assiduidade é um direito da categoria e não pode estar vinculada às metas

Tem direito ao dia de descanso todo bancário (a) com pelo menos um ano de vínculo empregatício. Prazo é até 29 de agosto, pois dia 31 é domingo

Bancários e bancárias de todo o país têm até o dia 29 de agosto, para quem não trabalha nos finais de semana, pra gozar desse benefício, já que o dia 31 de agosto cai num domingo. O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro alerta à categoria para não deixar o uso desse direito para o final do período de vigência do acordo.

"É bom lembrar que o abono assiduidade é um direito da nossa categoria conquistado com muita luta e negociação pelo movimento sindical e não pode, em hipótese alguma, estar vinculada às metas impostas pelos bancos ", comentou o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O dirigente sindical lembra que é muito comum alguns gestores empurrarem o direito a folga para os últimos dias de agosto e ao chegar lá, alguns bancários acabam não aproveitando a folga a quem têm direito.

Prevista na CCT

A folga assiduidade é uma conquista da categoria desde 2013 e prevista na cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários.

"O abono assiduidade não está condicionado ao desempenho ou produção dos bancários e bancárias. Além disso, não existe qualquer impedimento de usar a folga nas segundas-feiras ou sextas-feiras, como alegam alguns gestores. O único condicionante previsto na cláusula é que a data da folga seja definida em comum acordo com o gestor da unidade", acrescentou Ronald.

Denuncie ao Sindicato

A folga não pode ser convertida em pecúnia (dinheiro), não tem caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar faltas ao serviço.

Qualquer tipo de pressão ou irregularidade que ameace o seu direito, denuncie ao Sindicato pelos telefones (21) 2103-4121/4124 (bancos privados) ou 2103-4122/4123 (bancos públicos) para que sejam tomadas as devidas providências.

Casos específicos

O banco que já concede folgas como "faltas abonadas", "abono assiduidade" ou "folga de aniversário" fica desobrigado do cumprimento da cláusula. Na CEF, por exemplo, devido aos cinco dias de APIP (Ausência Permitida para tratar de Interesse Particular), também não há concessão da folga assiduidade.